
As Características da Análise ao Atendimento ao Paciente com Covid-19¹

FERNANDO GANEM FERNANDES

Acadêmico de enfermagem/Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

LOUISERRE BARBOSA COUTINHO

Acadêmica de enfermagem/ Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus-AM, Brasil

MARCOS VINICIUS COSTA FERNANDES

Mestre em enfermagem e docente do curso de enfermagem
Faculdade Estácio do Amazonas
Manaus, AM, Brasil

Abstract

In December 2019, there were several cases of pneumonia, of unknown etiology, in Wuhan, Hubei Province, China. The pathological agent was defined as a new enveloped RNA beta-coronavirus, currently titled as severe acute respiratory syndrome coronavirus (SARS-CoV-2), which has a phylogenetic similarity to SARS-CoV. There have been documented histories that patients were infected both in hospitals and in family settings. (GUAN et al., 2020)

It was declared through the World Health Organization (WHO), that coronavirus disease (COVID-19) is a health emergency of international relevance, since in February 2020 the cases certified in laboratories were documented globally in a total of 81,109 confirmed cases. (GUAN et al., 2020) In March, WHO declared the disease to be a pandemic (rehabilitation). Covid-19 is the third pathology manifested by zoonotic coronavirus, after SARS and Middle East respiratory syndrome (MERS).

Keywords: Covid-19. Emergency. Pathology. Pandemic. SARS.

¹ *The characteristics of the analysis of patient care with covid-19*

Resumo

Em dezembro de 2019, surgiram vários casos de uma pneumonia, de etiologia desconhecida, em Wuhan, Província de Hubei, China. O agente patológico foi definido como um novo RNA envelopado beta-Corona vírus, atualmente intitulado como síndrome respiratória aguda grave Corona vírus (SARS-CoV-2), que possui semelhança filogenética com SARS-CoV. Houve históricos documentados de que os pacientes estavam infectados tanto nos hospitais quanto em ambientes familiares. (GUAN et al., 2020)

Foi declarada através da Organização Mundial de Saúde (OMS), que doença Corona vírus (COVID-19) é uma emergência de saúde de relevância internacional, pois em fevereiro de 2020 os casos atestados em laboratórios foram documentados globalmente em um total de 81,109 casos confirmados. (GUAN et al., 2020) Em março, a OMS declarou a doença como sendo uma pandemia (reabilitação). O Covid-19 é a terceira patologia manifestada pela Corona vírus zoonótico, após a SARS e a síndrome respiratória do Oriente médio (MERS).

Palavras-chaves: Covid-19. Emergência. Patologia. Pandemia. SARS.

INTRODUÇÃO

A Corona Vírus é o causador da pandemia global e pertence a uma família de vírus (CoV), doenças ligadas ao sistema respiratório. O novo Corona Vírus recebeu a denominação de SARS- CoV – 2 pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e a doença que o mesmo provoca recebeu a denominação de COVID-19. O primeiro caso confirmado ocorreu em Wuhan na China em dezembro de 2019, apesar de ter iniciado na China, o vírus já chegou em diversos continentes, através do reservatório humano, que pode apresentar sintomas gripais ou ser assintomático.

E devido à decorrência do aumento de casos foi necessário ocorrer o isolamento social para que desta forma diminua a propagação do vírus. Essa não foi a primeira pandemia que aconteceu no mundo, a gripe Espanhola como ficou conhecida no Brasil matou mais de 50 milhões de pessoas.

Na atual conjuntura mundial, a atuação dos profissionais de saúde tem desempenhado um papel importante. A pandemia do Covid-19 continua a se espalhar por todo o mundo e vitimizandando milhares de pessoas. Nesse momento, todo profissional que está combatendo de frente o vírus todos os dias, está tendo um papel vasto e muito importante no mundo todo.

Em tudo o que aconteceu e ainda está acontecendo, as equipes médicas interdisciplinares em todo o país estiveram na vanguarda da luta de frente contra a Covid-19. A principal indicação de tratamento é na unidade de terapia intensiva em ambiente hospitalar. O foco de ação está relacionado à necessidade de controlar a disfagia e reduzir o risco de aspiração brônquica.

Pacientes que evoluem para a doença mais grave precisam ser submetidos à intubação traqueal por 10 a 14 dias e respirar por ventilação mecânica. Com a recuperação e retirada do tubo traqueal (extubação), alguns pacientes podem desenvolver distúrbios de deglutição.

A patologia causada pela corona vírus SARS-CoV-2, manifesta-se em quadros clínicos que variam de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), cerca de 80% dos pacientes podem ser assintomáticos e cerca de 20% dos casos podem desenvolver síndrome respiratória aguda grave e necessitar de atendimento hospital e 5 % pode requerer de suporte ventilatório. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A transmissão do COVID-19 ocorre de uma pessoa doente para outra principalmente por meio de gotículas respiratórias produzidas por tosse ou espirro, transmitido através do contato direto como aperto de mão e abraços, a contaminação também acontece em tocar em objetos contaminados e em seguida levar as mãos a boca, nariz ou olhos. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

No decorrer do trabalho, iremos abordar sobre como está ocorrendo o atendimento aos pacientes com Covid-19 e se está sendo necessária uma política rígida nesse período de pandemia intensivo, sendo outros tópicos relevantes e que contextualizem sobre o tema destinado. Utilizamos artigos para pesquisar como o Scielo, Imip e Bionorte.

METODOLOGIA

O trabalho se deu como uma pesquisa bibliográfica, onde verificamos vários artigos dos anos de 2019 a 2021, que caracterizam sobre como a nova Corona Vírusque se empregou na vida de milhares de brasileiros e pessoas no mundo todo.

A tabela a seguir, específica sobre quais os artigos que utilizamos para se saber mais sobre o assunto e o quanto foram relevantes para se tiver o devido entendimento para se fazer o proposto trabalho.

Tabela 1 – Artigos e Palavras-Chaves de Números de Trabalhos Encontrados nas Respectivas Bases de Dados

Bases de dados	Palavras-chave	Total de referências encontradas	Total de referências selecionadas (excluídas)	Total de referências selecionadas (incluídas)
SCIELO	Covid-19, Impactos, Emergência.	15	11	04
PMC	Epidemia, SARS-CoV, Emergência.	01	0	01
UFPR	Pacientes, Covid-19, Doentes.	63	50	13

Fonte: autoria própria

Essa tabela foi sujeita a ser feita para se ter como base uma revisão bibliográfica de quantos artigos foram necessários para se ter como base para se moldar este artigo.

Para a elaboração desse artigo, contamos com sites confiáveis do tipo: Scielo, UFPR e PMC. Neles obtemos assuntos muito mais distintos sobre o Covid-19, e a análise donde como ocorre o atendimento a esses pacientes.

Com um breve resumo, se destaca a Covid-19 como associado à síndrome respiratória aguda grave/SARS (SARS-CoV-2) e a doença que causa, são uma emergente ameaça à saúde. Até fevereiro de 2020, as maiorias dos casos foram descritos fora do sistema de saúde dos EUA. Uma das primeiras mortes nos EUA foi relatada no Hospital Evergreen em Kirkland, Washington. Nas semanas seguintes, diversos casos de COVID-19 foram identificados na comunidade adjacente e tratados no

Hospital Evergreen. A maioria foi atribuída a transmissão nos EUA, e a grande parte associada a exposições em uma clínica de repouso especializada.

Em artigos de 2020 e 2021 destacamos os avanços dos casos, que se arrastou por todo continente, sendo um vírus mais letal do que a gripe espanhola que quase dominou o mundo.

Finalizando, a primeira etapa do trabalho se fez para especificar do que se tratava a doença e como os profissionais da saúde se generalizaram para salvar milhares e milhares de vida. Na segunda etapa, separamos os artigos que iríamos precisar. Terceira etapa, se dar a partir dos resultados obtidos com os artigos levantados no trabalho. Quarta etapa se retrai a fundamentação teórica de todo o artigo. A última etapa são as referências.

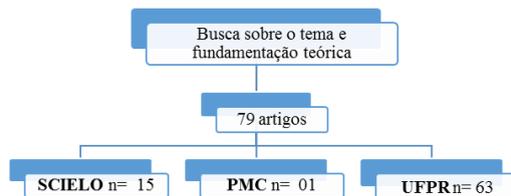
RESULTADOS

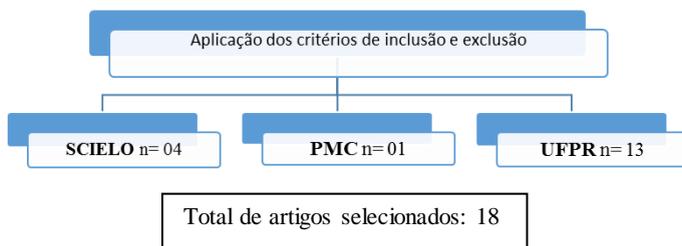
Somente na primeira etapa já se foi atribuído mais de 15 artigos, os quais citavam no que se tratava a doença e como ela agia e em seguida em como os profissionais lidavam com a situação no seu dia a dia. Cada artigo se fundamentava nas mesmas palavras-chaves, sendo elas: Covid-19, Emergência e Impactos. Referências essas encontradas em diversos sites e portais.

Em sites da Scielo se foram encontrados mais de 15 artigos com temas parecidos ao que se foi proposto pelo tutor.

Com mais de 63 artigos com temas idênticos, a fonte UFPR, de lá apenas se foi proposto 13 artigos que realmente faziam concordância com o que se pedia pelo tutor.

Figura 1: Seleção de Estudos para a Revisão.





Esta revisão é composta por 79 artigos publicados entre 2020 e 2021, onde três (21,43%) foram publicados em 2020, Três (21,43%) foram publicados em 2021, dois (14,29%) foram publicados em 2020 e seis (42,86%) foram publicados em 2021.

Quadro 1: Artigos e bases de dados utilizados para a elaboração da revisão integrativa.

Título do artigo/ano	Autores	Periódico	Método
Características e Resultados de 21 Pacientes Criticamente Doentes com COVID-19 no Estado de Washington. / 2020.	JAMA.	Covid-19.	Estudo exploratório.
Estabilidade do SARS-CoV-2 em aerossóis e sobre superfícies em comparação ao SARS-CoV-1. /2020	NEJM.	Portal Toledo.	Estudo exploratório.
Infecção por SARS-CoV-2 em Crianças. / 2020	NEJM.	Revista enfermagem.	Estudo exploratório.
Remdesivir e cloroquina inibem efetivamente in vitro o recém-surgido coronavirus / 2019	NATURE	Portal	Blog.
Hidroxicloroquina e azitromicina como tratamento do COVID-19: resultados de um ensaio clínico aberto não randomizado. /2020	International Journal of Antimicrobial Agents.	Jornal.	Estudo exploratório
SARS-CoV-2 e COVID-19: as questões de pesquisa mais importantes. /2020	Cell & Bioscience	Portal Toledo	Estudo exploratório.
O surto do SARS-CoV-2: o que nós sabemos. /2020	International Journal of Infectious Diseases.	Portal Toledo	Estudo exploratório
Alterações temporais dos achados tomográficos em 90 pacientes com pneumonia causada por	RSNA	Portal Toledo	Estudo exploratório

COVID-19: um estudo longitudinal. / 2020			
Um grupo familiar de infecção associado ao novo coronavírus de 2019 indicando possível transmissão de pessoa a pessoa durante o período de incubação. / 2020	Oxford Academic	Portal academic	Estudo exploratório
COVID-19 e o sistema cardiovascular. / 2020	Nature	Portal Toledo	Estudo exploratório
Presença prolongada de RNA viral de SARS-CoV-2 em amostras fecais. / 2020	The Lancet	Portal Toledo	Estudo exploratório
Alocação Justa de Recursos Médicos Escassos no Tempo do Covid-19. / 2020	NEJM	Portal Toledo	Estudo exploratório
Impacto de intervenções não farmacêuticas (INFs) para reduzir a mortalidade por COVID-19 e a demanda de assistência à saúde. / 2020	Imperial College London	Portal Toledo	Estudo exploratório
Testando indivíduos para a Doença do Corona vírus 2019 (COVID-19). / 2019	JAMA	Portal Toledo	Estudo exploratório
Síndrome do desconforto respiratório agudo: características clínicas, diagnóstico e complicações em adultos. / 2020	UptoDate	Portal Toledo	Estudo exploratório
O papel crucial da medicina laboratorial durante a doença do Corona vírus 2019 (COVID-19) e outros surtos virais. / 2020	Clinical Chemistry and Laboratory Medicine.	Portal Toledo	Estudo exploratório
Uso Universal de Máscaras em Hospitais na Era do Covid-19. / 2020	NEJM	Portal Toledo	Estudo exploratório
O impacto global do COVID-19 e as estratégias de atenuação e supressão. / 2020	Imperial College London	Revisão Compactada	Estudo exploratório

DISCUSSÃO

Corona Vírus (Covid-19)

A Covid-19 teve sua origem em 2019 na China, na cidade de Wuhan e seu modo de transmissão pode ser por contato ou pelo ar. Segundo a OMS já se passaram de 3.516.240 infectados com mais de 249.092

mortes no mundo, os números foram atualizados em 04 de maio de 2020. Um dos países que mais tem sofrido com a propagação da doença é o Estado Unido e em seguida a Itália com mais de 29.000 casos registrados da doença. Para Chiavenato (2020), o mundo está mudando e novos agentes estão se aparecendo.

No momento ainda não existe nenhum medicamento ou vacina contra o vírus e no momento a melhor forma de combate né a higienização mãos com água e sabão ou utilizar álcool 70%. O Brasil enfrentará semanas difíceis com a pandemia da Corona vírus, muitas instituições já implementaram medidas para isolar socialmente a população, como suspensão de aulas, cancelamento de eventos, reuniões, festas, fechamento de parques e praias, com a finalidade de diminuir aglomerações no mesmo ambiente.

A diminuição da população nas ruas é de suma importância, para que o contágio do vírus não se alastre de forma mais rápida. É importante salientar que muitos serão portadores assintomáticos, ou seja, apesar de estar com vírus não sentirá sintomas, sendo que pode transmitir para outras pessoas, e que poderão desenvolver a doença de forma mais grave. Em meio a pandemia os cuidados com a saúde precisam ser redobrados, principalmente a saúde mental. E além de todos os impactos da pandemia, a população ainda sofre com a economia, que afetou todos os setores e com a taxa de desemprego aumentando a cada dia.

Papel da equipe de frente na reabilitação de pacientes graves

A pandemia causada pelo COVID-19 fez com que a terapia da fala enfrentasse desafios sem precedentes.

Prevenção e Controle de Doenças Infecciosas, COVID-19 foi classificado como uma doença infecciosa da Categoria B, com medidas de prevenção e controle para as doenças infecciosas da Categoria A adotadas contra a doença. Ministério da Saúde (2020).

Emergências ou desastres podem ser definidos como “eventos naturais ou provocados pelo homem que envolve um grande número de vítimas e causam danos a pessoas, edifícios ou no próprio meio ambiente”. No início de dezembro de 2019, casos de infecções do trato respiratório foram detectados em Wuhan, província de Hubei, sudeste da China, muitos dos quais tinham pneumonia.

Em seguida, o patógeno, mais tarde conhecido como SARS-CoV-2 (Severe Acute Respiratory Syndrome Corona vírus) foi identificado. Essa nova Corona vírus causou uma doença respiratória nos ancestrais dos morcegos, que pode levar à morte, denominada COVID-19. Tendo em vista a rápida disseminação da SARS-CoV-2 e a significativa taxa de mortalidade do COVID-19, principalmente entre pacientes idosos, em vista da rápida disseminação da SARS-CoV-2, uma estratégia de estudo este vírus foi desenvolvido a doença.

Fornecer terapia da fala para pacientes COVID-19 imediatamente. Sabemos que o quadro de COVID-19 do paciente piora e requer internação em unidade de terapia intensiva. A pandemia aumenta o número de pacientes que precisam de traqueostomia, intubação orotraqueal oral e ventilação mecânica prolongada. Nesse tópico que encontramos a equipe médica toda correndo de um lado para o outro como servente do próprio hospital, onde está servindo de grande suporte para todos.

Proposta de Reabilitação dos pacientes

Nos casos onde há proposta de investimento total pela equipe médica na tentativa de que os adventos da patologia sejam revertidos ou compensados, os pacientes paliativos são considerados pelo médico como passíveis de reabilitação do ponto de vista da deglutição. Dessa forma, de acordo com os achados clínicos da avaliação, a terapia é conduzida tendo-se por base as condutas terapêuticas descritas em literatura convencional, como por exemplo, aplicação de exercícios e manobras, adequação de via de alimentação, consistência alimentar, volume, ritmo de oferta, postura, monitoramento do estado de alerta, responsividade e padrão respiratório, sugestão de troca de cânula de traqueostomia ou decanulação (se indicação), bem como orientações permanentes a familiares/equipe ou cuidadores e encaminhamento para seguimento ambulatorial externo após a alta hospitalar Paulo Eduardo (2020).

Em contrapartida, no decorrer do acompanhamento diário, se paciente com prognóstico médico de terminalidade, porém estável ainda clinicamente, o profissional conduz os atendimentos com tomadas de condutas sempre em conjunto multiprofissional tendo em vista o bem estarem tanto do paciente quanto de seus familiares, sem excluir as condutas de minimização dos riscos de bronco aspiração anteriormente

descritas, mas agora com um olhar não mais de reabilitação do processo de deglutição e sim de sugestão de troca de cânula.

Equipe multiprofissional no tratamento da COVID-19

Como sabemos a integra a equipe multiprofissional na linha de frente contra o Covid-19 com o objetivo de realizar triagem, avaliação, habilitação ou reabilitação da voz, motricidade orofacial, deglutição e comunicação. Porém, na ausência de EPIs adequados para a sua atuação, deve-se evitar estímulos intraorais na ausência de resultado negativo para Covid-19 e uso de materiais não descartáveis. Por conseguinte, para o melhor manejo dos pacientes e redução de gastos de materiais, aos pacientes que não fazem parte do grupo de risco, recomenda-se a liberação de uma consistência alimentar segura, com observação de possíveis manifestações disfágicas e o gerenciamento da aceitação e evolução da dieta oral.

A deglutição é um processo complexo de transporte de substâncias de forma segura desde a cavidade oral até o estômago. Envolve uma série de estruturas submetidas a um controle neural que pode ser afetada por alterações neurológicas e/ou mecânicas.

As disfagias referem-se a sinais relacionados a qualquer transtorno no processo da deglutição e requerem atenção já que estão diretamente relacionadas com a desnutrição, desidratação e comprometimento na qualidade de vida do indivíduo.

O paciente com disfagia apresenta um maior tempo de hospitalização, gerando maiores custos para o hospital e familiares. De maneira que se pode classificar como sendo um problema de ordem social, emocional, econômica e familiar. A disfagia também contribui para a perda da funcionalidade e independência do indivíduo acometido, levando a implicações não só de ordem biológica, mas também psicológica e social.

O tratamento das disfagias é multidisciplinar, sendo essencial na presença da equipe multiprofissional.

A atuação de todos os profissionais no indivíduo com Covid-19 inicia-se após a melhora e estabilização clínica do paciente, quando o profissional investiga as possíveis sequelas da IOT e a possibilidade de alimentação por via oral, determinando consistência, quantidade, postura e necessidade de terapia hospitalar.

O trabalho entre a equipe médica, ocorre, como sabemos entre uma equipe multiprofissional que consiste em uma modalidade de trabalho coletivo que se configura na relação recíproca entre múltiplas intervenções ou técnicas e a interação dos agentes de diferentes áreas profissionais. No modelo atual, compõe a equipe multiprofissional de saúde os seguintes profissionais: fisioterapeutas, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, equipe de enfermagem, dentistas, médicos, médicos veterinários, entre outros.

Além disso, recomenda-se que, no período de pandemia pelo Covid-19, a atuação profissional em pacientes que fazem uso de traqueostomia (TQT) seja realizada apenas mediante resultado de exame negativo para Covid-19, devido ao alto risco de contágio.

CONCLUSÃO

A equipe médica é simplesmente essencial na equipe multiprofissional e no combate na linha de frente contra a Covid-19. Suas atuações devem priorizar a função da deglutição, adequando uma via de alimentação segura mediante os aspectos respiratórios de cada paciente infectado. É necessária a presença de profissionais capacitados e com conhecimentos extensos de outras áreas da saúde para um atendimento eficaz, principalmente pela possível necessidade de adaptação dos protocolos de avaliação clínica da deglutição existentes nos casos de suspeita de Covid-19 e na possível ausência de equipamentos de proteção individual devido à atual realidade da pandemia no Brasil.

O estudo demonstrou a ausência de pesquisas relacionadas aos aspectos nutricionais e à incidência da disfagia nos pacientes com Covid-19 e a importância de todos na equipe. Porém, devido à atualidade do tema, estudos que abordem a incidência do de todos é bastante difícil de encontrar. Cabe aos profissionais continuarem a luta quanto ao esclarecimento das formas de ação, de atuação.

O estudo demonstrou a ausência de pesquisas relacionadas aos aspectos nutricionais e à incidência da disfagia nos pacientes com Covid-19. Porém, devido à atualidade do tema, estudos que abordem a incidência da disfagia, a necessidade de vias alternativas de alimentação e a terapia nutricional em pacientes com Covid-19 poderão surgir após a publicação do atual estudo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alterações temporais dos achados tomográficos em 90 pacientes com pneumonia causada por COVID-19: um estudo longitudinal. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Alterações-temporais-dos-achados-tomográficos-em-90-pacientes-com-pneumonia-causada-por-COVID-19.pdf>.

Acesso em: 19/04/2021

Alocação Justa de Recursos Médicos Escassos no Tempo do Covid-19. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/Alocação-justa-de-recursos-médicos-escassos-no-tempo-do-Covid-19.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Características e Resultados de 21 Pacientes Criticamente Doentes com COVID-19 no Estado de Washington. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Características-e-Resultados-de-21-Pacientes-Criticamente-Doentes-com-COVID-19-no-Estado-de-Washington.pdf.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

COVID-19 e o sistema cardiovascular. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/COVID-19-e-o-sistema-cardiovascular-1.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Estabilidade do SARS-CoV-2 em aerossóis e sobre superfícies em comparação ao SARS-CoV-1. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Estabilidade-do-SARS-CoV-2-em-aerossóis-e-sobre-superfícies-em-comparação-ao-SARS-CoV-1.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Infecção por SARS-CoV-2 em Crianças. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Infecção-por-SARS-CoV-2-em-Crianças.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Impacto de intervenções não farmacêuticas (INFs) para reduzir a mortalidade por COVID-19 e a demanda de assistência à saúde. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/Impacto-de-NPIs-para-reduzir-a-mortalidade-por-COVID-19-e-a-demanda-de-assistência-à-saúde.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Hidroxicloroquina e azitromicina como tratamento do COVID-19: resultados de um ensaio clínico aberto não randomizado. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Hidroxicloroquina-e-azitromicina-como-tratamento-do-COVID-19-resultados-de-um-ensaio-clínico-aberto-não-randomizado-1.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

O surto do SARS-CoV-2: o que nós sabemos. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/O-surto-da-SARS-CoV-2-o-que-nós-sabemos.pdf.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Presença prolongada de RNA viral de SARS-CoV-2 em amostras fecais. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Presença-prolongada-de-RNA-de-SARS-CoV-2-em-amostras-fecais.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Remdesivir e cloroquina inibem efetivamente in vitro o recém-surgido coronavírus (2019-nCoV). Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Remdesivir-e-cloroquina-inibem-efetivamente-in-vitro-o-recém-surgido-coronavirus-2019-nCoV-.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

SARS-CoV-2 e COVID-19: as questões de pesquisa mais importantes. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/SARS-CoV-2-e-COVID-19-as-questoes-de-pesquisa-mais-importantes.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Síndrome do desconforto respiratório agudo: características clínicas, diagnóstico e complicações em adultos. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/Síndrome-do-desconforto-respiratório-agudo-características-clínicas-diagnóstico-e-complicações-em-adultos.pdf>.

Acesso em: 19/04/2021

Testando indivíduos para a Doença do Coronavírus 2019 (COVID-19). Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/04/Testando-individuos-para-a-Doenca-do-Coronavirus-2019.docx355.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

Um grupo familiar de infecção associado ao novo coronavírus de 2019 indicando possível transmissão de pessoa a pessoa durante o período de incubação. Disponível em: <http://www.toledo.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/03/Um-grupo-familiar-de-infeccao-associado-ao-novo-coronavirus-de-2019-indicando-possivel-transmissao-de-pessoa-a-pessoa-durante-o-periodo-de-incubacao.pdf>. Acesso em: 19/04/2021

World Health Organization. **Coronavirus disease 2019 (COVID-19) situation report—** 51. World Health Organization. Disponível em: Acesso em: 19/04/2021.